



## **CARTA PELA DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE**

*Quinta-feira, 25 de dezembro de 2021*

O setor de transporte é responsável por cerca de 20% das emissões mundiais de gases que contribuem para o efeito estufa. Destas, quase 90% correspondem ao tráfego de veículos sobre rodas e, apesar das melhorias na eficiência veicular nos últimos anos, as emissões estão aumentando na tendência histórica. Assim, a transição para o transporte de emissão zero é uma etapa crucial em direção a um futuro sustentável para as cidades.

Uma das ações importantes discutidas na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, em Glasgow, foi a eletrificação da frota de veículos motorizados. No último dia 10 de novembro, cerca de 30 países assinaram um acordo que objetiva acabar com a venda de carros a combustão a partir de 2035, incluindo Reino Unido, Canadá, Índia, Países Baixos, Áustria, Noruega, Chile, Dinamarca, entre outros.

Especialmente no que se refere à eletrificação do transporte motorizado em larga escala, são necessárias políticas formuladas, implementadas e coordenadas a nível nacional, com participação dos diferentes níveis de governo. Nesse sentido, em alinhamento às discussões realizadas em Glasgow e considerando a necessidade de cooperação interfederativa, as prefeitas e os prefeitos da FNP propõem a criação de uma Política Nacional de Eletrificação da Frota, de modo a facilitar o acesso a linhas de crédito e financiamento pelos municípios, estimular e regular a implementação da indústria de veículos zero emissões e fomentar projetos de infraestrutura de mobilidade urbana sustentável.

Além disso, a nível local, existem iniciativas importantes que podem ser realizadas para avançar na descarbonização do transporte, tais como políticas urbanas de desincentivo ao uso do transporte motorizado individual e incentivo ao uso do transporte público coletivo, da bicicleta e do modo a pé; elaboração de modelos de eletrificação do transporte público coletivo, com inclusão de metas progressivas de transição da frota nos contratos de concessão; e substituição gradual da frota de automóveis das prefeituras para veículos elétricos.

As prefeitas e os prefeitos da FNP se comprometem com essa agenda, incorporando tais ações ao planejamento urbano e de transporte municipal e construindo planos de ação municipais para o pleno atingimento das metas definidas na cúpula do clima e em alinhamento aos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030. Em especial, aos ODS 11 (Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis), 12 (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis) e 13 (Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos).

**Frente Nacional de Prefeitos**